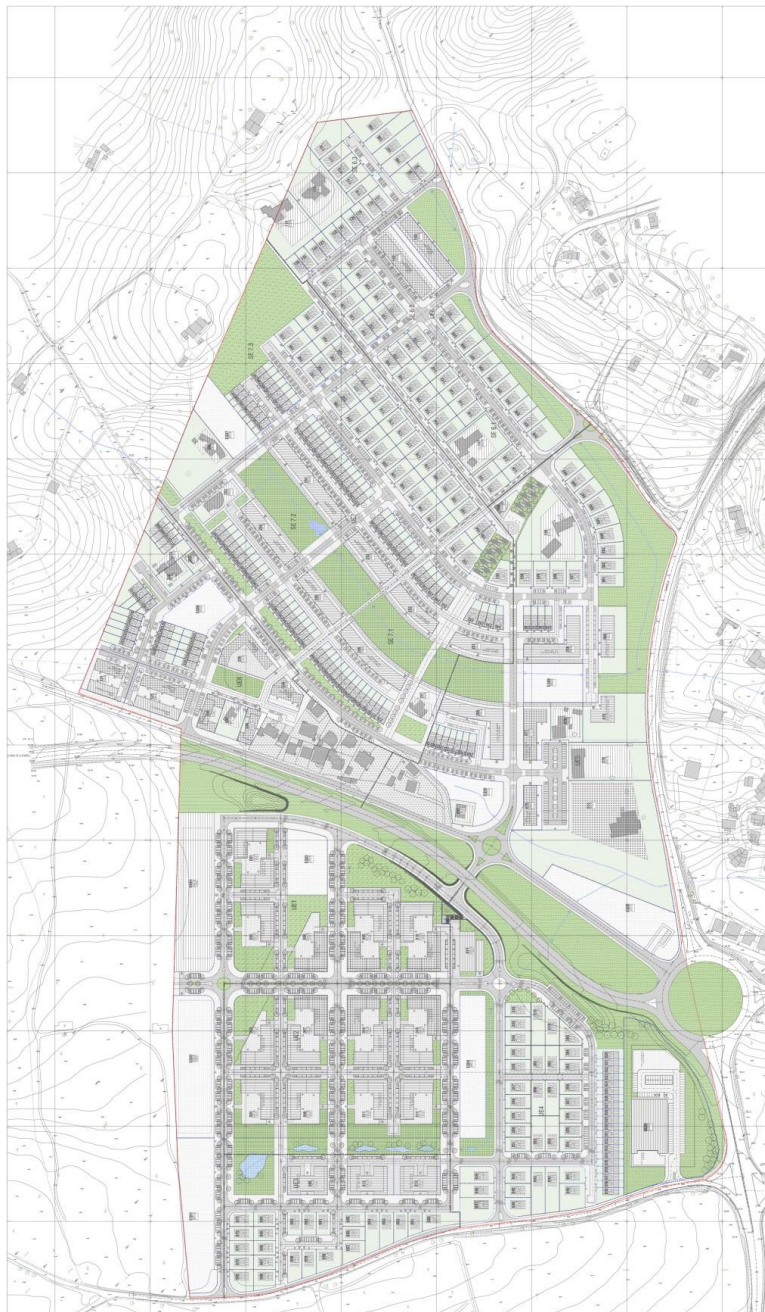


ALTERAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DE PÊRO GIL

AGOSTO 2016



Relatório das Alterações

RELATÓRIO DAS ALTERAÇÕES DO PLANO DE PORMENOR DE PERO GIL ALTERAÇÃO AO PLANO DE PORMENOR DE PÊRO GIL

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES	2
3. ALTERAÇÕES À ESTRUTURA EDIFICADA.....	3
4. ALTERAÇÕES À REDE VIÁRIA.....	4
5. ALTERAÇÕES À REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA.....	5
6. ALTERAÇÕES À REDE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS	6
7. ALTERAÇÕES À REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA	7
8. ALTERAÇÕES À REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA.....	15
9. ALTERAÇÕES ÀS INFRAESTRUTURAS DE TELECOMUNICAÇÕES E TVCABO	15
10.ALTERAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS.....	16

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Pormenor de Pero Gil (PPPG) foi publicado pelo Regulamento nº 336/2007, de 17.12.2007, retificado pela Retificação nº101/2008, de 16.01.2008.

Passados mais de cinco anos desde a respetiva publicação e face a dificuldades encontradas na execução do Plano, a Câmara Municipal de Tavira entendeu necessário e oportuno proceder à alteração do mesmo.

Em 6 de Setembro de 2013, a CMT deliberou iniciar o procedimento de alteração do Plano bem como dispensar a avaliação ambiental estratégica, tendo aprovado os Termos de Referência. Esta deliberação foi publicada através do Aviso nº14996/2013, Diário da Republica, 2ª série, nº 237, de 6 de Dezembro de 2013.

O processo de alteração iniciou-se em 2014 tendo sido acompanhado e validado pela Divisão de Planeamento, Turismo, Relações Públicas e Fiscalização da Câmara Municipal de Tavira.

O presente relatório apresenta as alterações ao plano, realizadas ao abrigo dos Termos de Referência e requeridas pela Câmara Municipal de Tavira, traduzidas graficamente na Planta de Implantação - Síntese e pelo regulamento que a suporta.

2. DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES

As alterações introduzidas são meramente pontuais, não implicando qualquer reconsideração ou reapreciação global, com carácter estrutural ou essencial, das opções estratégicas do plano, dos princípios ou objetivos do modelo territorial definido ou dos regimes de salvaguarda e valorização dos recursos e valores territoriais. Toda a estrutura do plano se mantém bem como as opções estratégicas que estiveram na sua génese.

Os conteúdos do Plano foram alterados e complementados de modo a responder às exigências legais requeridas nos termos do art.º 107º do RJIGT.

Nesse sentido apresenta-se a Planta das Áreas de Cedência para Domínio Público, tendo sido introduzido no Quadro de Áreas a identificação da Volumetria Máxima e Altura Máxima da Fachada.

No âmbito da implementação de uma solução que permita simplificar a execução do Plano, foram efetuados ajustamentos no reparcelamento e previstas, nas unidades de Unidades de Execução (UE) localizadas junto ao limite norte do Plano, a divisão em Subunidades de Execução (SE), sendo os seus limites o mais próximos possível da divisão cadastral prevista no Plano.

De acordo com as alterações introduzidas aos demais elementos do Plano, determinadas pelo ponto 4.1 dos termos de referência foi alterado o regulamento do Plano.

Como consequência das alterações efetuadas ao desenho urbano no âmbito dos Termos de Referência aprovados, que se refletiram no ajuste da estrutura da rede viária bem como da estrutura edificada e áreas de cedências, os índices resultantes sofreram uma ligeira alteração, tendo o índice de cedência média aumentado para 1,04 e o índice bruto de construção reduzido para 0,41.

No seguimento do parecer emitido pela APA/ARH do Algarve e conforme solicitado pela CMT, foram identificadas duas linhas de drenagem estruturantes, dentro da área do Plano, identificadas na Planta de Implantação – Síntese e Planta de Condicionantes, tendo sido alterado o Regulamento do Plano por forma a incluir os requisitos de dimensionamento de caudais e prever a sujeição a parecer da entidade competente em fase de execução dos Espaços Verdes e de Utilização Coletiva.

No Plano de Financiamento foram considerados os encargos previstos com a substituição integral e desvio do traçado da Adutora de Perogil – Campina, desvio de um pequeno troço da Adutora de Cruz do Areal – Perogil, bem como a introdução de uma Estação Elevatória de Águas Residuais (EEAR), incluindo condução de ligação da estação elevatória à rede existente, e o seu redimensionamento conforme parecer emitido pela TAVIRAVERDE - Empresa Municipal de Ambiente, E. M. e solicitado pela CMT, tendo sido, estas alterações, refletidas nas peças desenhadas.

No Programa de Execução apresenta-se o faseamento mais favorável à concretização das diferentes ações propostas, tendo como prioridade a execução faseada da infraestruturação geral do Plano, de modo a garantir, sempre que possível, a execução do Plano por zonas com independência funcional.

No Plano de Financiamento aponta-se, para cada ação, a estimativa dos respetivos custos de execução, de acordo com as especificações constantes no Regulamento do Plano e em particular do capítulo relativo ao Sistema de Execução.

3. ALTERAÇÕES À ESTRUTURA EDIFICADA

Procedeu-se ao levantamento e atualização da cartografia na área do plano, tendo sido sanados os erros enumerados no Termos de Referencia, nomeadamente:

- a) Foram corrigidos os limites cadastrais da parcela 16, bem como o reparcelamento proposto;
- b) Na parcela 18 foi reformulada a proposta urbana, tendo-se integrado no lote o furo existente;
- c) Foi anulada a via proposta junto ao limite norte do plano e que atravessava a parcela 21;
- d) A parcela 29 indica-se como pertencendo a vários proprietários.

Relativamente aos pedidos rececionados no âmbito deste procedimento procedeu-se às alterações solicitadas, sendo as mesmas refletidas nas alterações às parcelas que se descrevem seguidamente:

Parcela 4 – Alteração do desenho urbano integrando um programa de moradias isoladas conforme solicitado pelo proprietário.

Parcela 5 – Procedeu-se ao alargamento da entrada para a parcela, de acordo com o solicitado pela CMT;

Parcela 7 – Resultante da revisão do desenho da parcela 9, de modo a integrar no Lote 312 o forno e alpendres de arrumos existentes junto à casa (coincidentes com os lotes 338 e 339) facultando também a ligação à restante parcela localizada fora da área do Plano, houve necessidade de retirar 2 lotes (338 e 339) à Parcela 7.

Parcela 9 – Conforme solicitado pelo proprietário, foi reformulado o desenho da parcela de modo que o forno e alpendres de arrumos junto à casa existente fiquem integrados no lote 312, e garantindo o acesso ao resto da parcela que se encontra fora da área do plano.

Parcela 17 – De modo a integrar o furo que serve a Moradia existente no Lote 281, e estando o mesmo coincidente com a implantação da moradia do lote 284, houve necessidade de eliminar os lotes 282 a 285 por forma a este ficar incluído no Lote 281.

Parcela 18 – Resultante da reformulação do desenho da parcela 17 para integração do furo existente no Lote 281, procedeu-se à eliminação dos lotes 282 a 285, tendo sido realocada a parcela 18, aumentando o seu número de lotes de 4 para 5 e conseqüente aumento de área construída.

Parcela 20 – Conforme solicitado pelos proprietários, foi reformulado o desenho urbano nesta área do Plano reduzindo o índice de construção na parcela, tendo-se eliminado a via na parte noroeste do Plano e os lotes mais próximos do talude, minimizando-o e procurando uma melhor adaptação à topografia existente.

Parcela 21 – Resultante da eliminação da via na parte nordeste do Plano e da reformulação desenho urbano com vista a uma melhor adaptação à topografia existente nesta área do Plano, a presente parcela sofreu um pequeno aumento da área bruta construída fruto das tipologias implantadas.

Parcela 25 - Foi considerada o acerto do limite da parcela 15 ao traçado da estrada existente o que originou o ajuste do desenho e das áreas das parcelas 15, 16, 29 e 25.

No âmbito deste procedimento, tendo sido reformulado o desenho urbano junto ao limite norte do Plano, bem como, alterada a divisão fundiária da parcela 4, procedeu-se ao conseqüente ajuste da numeração dos lotes, cujo quadro de correspondência se apresenta em anexo.

4. ALTERAÇÕES À REDE VIÁRIA

Relativamente à rede viária foram realizados os ajustes necessários às alterações do desenho urbano, sendo as mesmas descritas seguidamente:

Rua A.1 – Manteve-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante

Impasse A.1 - Manteve-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante

Rua A.2.1 – Manteve-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante

Rua A.2.2 – Manteve-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante

Impasse A.3 – Manteve-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante

Rua A.3 – Manteve-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante

Rua A.4 – Manteve-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante

Rua A.5.1 – Alterou-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante

Rua A.5.2 – Manteve-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante

Rua A.6.1 – Alterou-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante

Rua A.7.1 – Manteve-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante. Ajuste nos estacionamentos devido a alterações do desenho urbano

Rua A.7.2 – Manteve-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante

Rua A.8 – Alterou-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante

Rua A.9.1 – Manteve-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante. Ajuste nos estacionamentos devido a alterações do desenho urbano

Rua A.9.2 – Manteve-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante

Rua A.10 – Alterou-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante.

Rua B.1 – Esta rua foi eliminada

Rua B.2 – Alterou-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante

Rua B.3 – Manteve-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante. Ajustes nos estacionamentos devido a alterações do desenho urbano

Rua B.4 – Manteve-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante

Rua B.5.1 – Manteve-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante

Rua B.6 – Manteve-se a directriz; alterou-se as cotas da rasante

5. ALTERAÇÕES À REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Relativamente à rede de distribuição de água foram realizados os ajustes necessários às alterações do desenho urbano e viários, sendo as mesmas descritas seguidamente:

Rua A.5.1 – Alteração da rede de distribuição de águas para a Rua A.6.1, devido a alterações do desenho urbano

Rua A.10 – Alteração do traçado da rede de distribuição de águas, devido à alteração do desenho urbano

Rua B.1 – Eliminação da rede de distribuição de águas, devido à alteração do desenho urbano

Rua B.2 – Eliminação de um troço da rede de distribuição de águas, devido à alteração do desenho urbano

Rua B.3 – Alteração do traçado da rede de distribuição de águas para o outro lado do passeio, devido à alteração do desenho urbano

Rua B.3 – Nova rede de distribuição de água, junto ao cruzamento da Rua B.3 com a Estrada da Barreta, devido à alteração do desenho urbano

6. ALTERAÇÕES À REDE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS

Relativamente à rede de drenagem de águas residuais e pluviais foram realizados os ajustes necessários às alterações do desenho urbano e viários, sendo as mesmas descritas seguidamente:

Rua A.2.1 – Alteração da rede de águas residuais em planimetria

Rua A.5.1 – Alteração da rede de águas residuais, devido à alteração do desenho urbano. Esta rede passou para a Rua A.6.1

Rua A.7.2 – Alteração da rede de águas residuais, devido à alteração da cota da rasante

Rua A.8 – Alteração da rede de águas residuais, devido à alteração da cota da rasante

Rua A.9.1 – Alteração da rede de águas residuais, devido à alteração da cota da rasante

Rua B.1 – Eliminação da rede de águas residuais, devido a alterações do desenho urbano

Rua B.2 – Alteração da rede de águas residuais, devido à alteração da cota da rasante

Rua B.3 – Alteração da rede de águas residuais, devido à alteração da cota da rasante

Rua B.9 – Alteração da rede de águas residuais, devido à alteração da cota da rasante

Rua A.1.1 - Alteração da rede pluvial, devido à alteração da cota da rasante

Rua A.2.1 - Alteração da rede pluvial, devido à alteração do desenho urbano

Rua A.3 - Alteração da rede pluvial, devido à alteração da cota da rasante

Rua A.5.1 - Alteração da rede pluvial, devido à alteração do desenho urbano

Rua A.5.2 - Alteração da rede pluvial, devido à alteração da cota da rasante

Rua A.6.1 - Alteração da rede pluvial, devido à alteração da cota da rasante

Rua A.7.1 e A.7.2 - Alteração da rede pluvial, devido à alteração da cota da rasante

Rua A.8 – Alteração da rede pluvial, devido à alteração da cota da rasante

Rua A.9.1 – Alteração de um troço da rede pluvial, devido à alteração da cota da rasante

Rua A.10 – Alteração da rede pluvial, devido à alteração da cota da rasante

Rua A.10 – Alteração da rede pluvial no seguimento da Rua A.10 (entre a Rua B.3 e B.2), devido à alteração da cota da rasante

Rua B.1 – Eliminação da rede pluvial, devido à alteração do desenho urbano

Rua B.2 – Alteração de um troço da rede pluvial, devido à alteração da cota da rasante

Rua B.3 – Alteração da rede pluvial, devido à alteração da cota da rasante

Rua B.3 – Alteração da rede pluvial junto à Rua A.4, devido à alteração do desenho urbano e cotas da rasante

7. ALTERAÇÕES À REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA

Descrevem-se neste capítulo as infraestruturas que se prevê que garantam a alimentação de energia elétrica aos diferentes edifícios que integram o plano.

Em Média tensão procedeu-se a um grande ajuste de potência disponível, pois a potência prevista não iria ser suficiente para a urbanização, como se pode ver no gráfico abaixo;

LOTE	Potência prevista anteriormente (kVA)	Potência Total dos Lotes (kVA)	Potência prevista atualmente (KVA)
PT 1	630,00	704,59	PSTP 1
			2 x 630
PT 2	630,00	702,08	PSTP 2
			2 x 630
PT 3	630,00	680,82	PSTP 3
			2 x 630
PT 4	630,00	927,50	PSTP 4
			2 x 630
PT 5	630,00	982,18	PSTP 5
			2 x 630
PT 6	630,00	868,64	PSTP 6
			2 x 630
PT 7		390,00	PSTC 7
			630
PT 8		445,64	PSTC 8
			630
PT 9		276,00	PSTC 9
			400
PT 10		188,76	PSTC 10
			400
	Pot. Total Prevista	Pot. Total Necessária	Pot. Total Instalada
	3780,00	6166,20	9620

Para os espaços seguintes as potências foram dimensionadas com base num pressuposto de cerca de 80 a 110 VA/m² (acima do solo) no pressuposto de se tratar em geral, de espaços a climatizar, e 20 VA/m² (abaixo do solo), no pressuposto de se tratar de estacionamento.

EQ02 – Para este lote (Clinica privada) foi previsto um PSTC (Posto de seccionamento e transformação cliente) de 400kVA de maneira a satisfazer as necessidades futuras da clinica.

UH01 – Para este lote (Unidade Hoteleira) foi previsto um PSTC (Posto de seccionamento e transformação cliente) de 630 kVA para utilização unicamente da Unidade Hoteleira.

017 – Para este lote (Edifício Comercial) foi previsto um PSTC (Posto de seccionamento e transformação cliente) de 400kVA para utilização unicamente da unidade comercial.

UC01 – Para este lote (Unidade Comercial) foi previsto um PSTC (Posto de seccionamento e transformação cliente) de 630kVA para utilização unicamente da unidade comercial.

Para os lotes de habitação coletiva foi considerado a potência de 6,9 kVA por cada fogo. Considerou-se adicionalmente potência instalada para serviços comuns 3,45 kVA.

Para os lotes de moradia foi considerado a potência de 10.35 kVA por cada fogo.

Para dimensionamento das potências totais e em particular das potências por parcela, utilizaram-se os coeficientes de simultaneidade prescritos pela EDP Distribuição.

Ao nível das instalações servidas por um mesmo Posto de Transformação, os coeficientes são calculados pelas fórmulas:

$$C.S. = 0,2 + 0,8/\sqrt{n} \text{ (no caso de usos residenciais)}$$

$$C.S. = 0,5 + 0,5/\sqrt{n} \text{ (no caso de usos distintos)}$$

Atendendo às necessárias reservas de potência e ainda à eventual necessidade de alimentação de iluminação pública, as potências de cada PST foram previstas dentro da gama standard da Distribuidora, optando-se por normalizar com transformadores de n x (630 KVA).

Na tabela seguinte estão explicitados os cálculos que deram origem ao dimensionamento de cada Posto de Transformação de uma forma resumida:

PST	Habitação					Comércio/Equipamento/Outros					Serviços Comuns				Potência Estimada / Área (X)				Potência Total dos Lotes (kVA)	PTs (KVA)								
	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coefficiente	P. Total Habitação (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coefficiente	P. Total Comércio (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (KVA)	Coefficiente	P. Total S.Comuns (KVA)	Quantidade (m ²)	Tipo de Utilização	Potência Unitária (VA/m ²)	P. Total Estimada (KVA)										
PT 1 (PSTP)	239	6,90	1814,70	0,34	617,00	1	66	66,00	0,65	42,90	23	3,45	1,00	79,35	2400,00	EQ01	80,00	192,00	931,25	PT1								
	16	10,35																										
Totais	255		1814,7		617,0	1		66,0		42,9	23		79,4	2400,0			192,0	931,2	1260,0									
Variável	(n ₁)		(s ₁)		617,0	(n ₂)		(s ₂)		42,9	(n ₃)		(s ₃)	2400,0			(s ₄)	931,2	1260,0									

Coef. habitação (c ₁) c ₁ =0,2+(0,8/((n ₁ +n ₃) ^{1/2}))	Pot. total habitação (S ₁₁) S ₁₁ =c ₁ *s ₁ (kVA)	Coef. Com. /Equip./Outros(c ₂) c ₂ =0,5+0,5/(n ₂)1/2	Pot. total com./Equip./Outros (S ₁₂) S ₁₂ =c ₂ *s ₂ (kVA)	Pot. Serviços Comuns (S ₁₃) S ₁₃ =c ₁ *s ₃ (kVA)	Pot. total estimada/área(S ₁₄) S ₁₄ =s ₄ (kVA)	Pot. total do loteamento S _{Total} =S ₁₁ +S ₁₂ +S ₁₃ +S ₁₄ (kVA)	Pot. Total instalada
0,2480	450,01	1,0000	42,90	19,68	192,00	704,6	1260

PST	Habitação					Comércio/Equipamento/Outros					Serviços Comuns				Potência Estimada / Área (X)				Potência Total dos Lotes (kVA)	PTs (KVA)								
	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coefficiente	P. Total Habitação (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coefficiente	P. Total Comércio (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (KVA)	Coefficiente	P. Total S.Comuns (KVA)	Quantidade (m ²)	Tipo de Utilização	Potência Unitária (VA/m ²)	P. Total Estimada (KVA)										
PT 2 (PSTP)	118	6,90	2139,00	0,34	727,26				1,00		8	3,45	1,00	27,60	2000,00	EQ04	80,00	160,00	914,86	PT2								
	128	10,35																										
Totais	246		2139,0		727,3					8			27,6	2000,0			160,0	914,9	1260,0									
Variável	(n ₁)		(s ₁)		727,3	(n ₂)		(s ₂)			(n ₃)		(s ₃)	2000,0			(s ₄)	914,9	1260,0									

Coef. habitação (c ₁) c ₁ =0,2+(0,8/((n ₁ +n ₃) ^{1/2}))	Pot. total habitação (S ₁₁) S ₁₁ =c ₁ *s ₁ (kVA)	Coef. Com. /Equip./Outros(c ₂) c ₂ =0,5+0,5/(n ₂)1/2	Pot. total com./Equip./Outros (S ₁₂) S ₁₂ =c ₂ *s ₂ (kVA)	Pot. Serviços Comuns (S ₁₃) S ₁₃ =c ₁ *s ₃ (kVA)	Pot. total estimada/área(S ₁₄) S ₁₄ =s ₄ (kVA)	Pot. total do loteamento S _{Total} =S ₁₁ +S ₁₂ +S ₁₃ +S ₁₄ (kVA)	Pot. Total instalada
0,2502	535,17			6,91	160,00	702,08	1260

PST	Habitação					Comércio/Equipamento/Outros					Serviços Comuns				Potência Estimada / Área (X)				Potência Total dos Lotes (kVA)	PTs (KVA)
	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coefficiente	P. Total Habitação (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coefficiente	P. Total Comércio (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (KVA)	Coefficiente	P. Total S.Comuns (KVA)	Quantidade (m ²)	Tipo de Utilização	Potência Unitária (VA/m ²)	P. Total Estimada (KVA)		
PT 3 (PSTP)	263	6,90	1814,70	0,34	617,00	5	17,25	189,75	0,65	56,06	27	3,45	1,00	93,15	1400,00	EQ03	80,00	112,00	981,71	PT3
						15	6,90		1,00	103,50			1,00							
													1,00							
												1,00								
Totais	263		1814,7		617,0	20		189,8		159,6	27		93,2	1400,0			112,0	981,7	1260,0	
Variável	(n ₁)		(s ₁)			(n ₂)		(s ₂)			(n ₃)		(s ₃)				(s ₄)			

Coef. habitação (c ₁) c ₁ =0,2+(0,8/((n ₁ +n ₃) ^{1/2}))	Pot. total habitação (S ₁₁) S ₁₁ =c ₁ *s ₁ (kVA)	Coef. Com. /Equip./Outros(c ₂) c ₂ =0,5+0,5/(n ₂)1/2	Pot. total com./Equip./Outros (S ₁₂) S ₁₂ =c ₂ *s ₂ (kVA)	Pot. Serviços Comuns (S ₁₃) S ₁₃ =c ₁ *s ₃ (kVA)	Pot. total estimada/área(S ₁₄) S ₁₄ =s ₄ (kVA)	Pot. total do loteamento S _{Total} =S ₁₁ +S ₁₂ +S ₁₃ +S ₁₄ (kVA)	Pot. Total instalada
0,2470	448,19	0,6118	97,62	23,01	112,00	680,82	1260

PST	Habitação					Comércio/Equipamento/Outros					Serviços Comuns				Potência Estimada / Área (X)				Potência Total dos Lotes (kVA)	PTs (KVA)
	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coefficiente	P. Total Habitação (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coefficiente	P. Total Comércio (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (KVA)	Coefficiente	P. Total S.Comuns (KVA)	Quantidade (m ²)	Tipo de Utilização	Potência Unitária (VA/m ²)	P. Total Estimada (KVA)		
PT 4 (PSTP)	112	10,35	2649,60	0,34	900,86	2	17,25	75,90	0,65	22,43	20	3,45	1,00	69,00	1200,00	EQ 06	80,00	224,00	1257,69	PT4
	216	6,90				6	6,90		1,00	41,40			1,00							
													1,00							
												1,00								
Totais	328		2649,6		900,9	8		75,9		63,8	20		69,0	2800,0			224,0	1257,7	1260,0	
Variável	(n ₁)		(s ₁)			(n ₂)		(s ₂)			(n ₃)		(s ₃)				(s ₄)			

Coef. habitação (c ₁) c ₁ =0,2+(0,8/((n ₁ +n ₃) ^{1/2}))	Pot. total habitação (S ₁₁) S ₁₁ =c ₁ *s ₁ (kVA)	Coef. Com. /Equip./Outros(c ₂) c ₂ =0,5+0,5/(n ₂)1/2	Pot. total com./Equip./Outros (S ₁₂) S ₁₂ =c ₂ *s ₂ (kVA)	Pot. Serviços Comuns (S ₁₃) S ₁₃ =c ₁ *s ₃ (kVA)	Pot. total estimada/área(S ₁₄) S ₁₄ =s ₄ (kVA)	Pot. total do loteamento S _{Total} =S ₁₁ +S ₁₂ +S ₁₃ +S ₁₄ (kVA)	Pot. Total instalada
0,2429	643,55	0,6768	43,20	16,76	224,00	927,5	1260

PST	Habitação					Comércio/Equipamento/Outros					Serviços Comuns				Potência Estimada / Área (X)				Potência Total dos Lotes (kVA)	PTs (KVA)
	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coeficiente	P. Total Habitação (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coeficiente	P. Total Comércio (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (KVA)	Coeficiente	P. Total S.Comuns (KVA)	Quantidade (m ²)	Tipo de Utilização	Potência Unitária (VA/m ²)	P. Total Estimada (KVA)		
PT 5 (PSTP)	106	10,35	2352,90	0,34	799,99	16	17,25	524,40	0,65	179,40	22	3,45	1,00	75,90	1500,00	EQ 08	80,00	192,00	1408,75	PT5
	182	6,90				36	6,90		0,65	161,46			1,00		900,00	EQ 07	80,00			
													1,00							
													1,00							
Totais	288		2352,9		800,0	52		524,4		340,9	22		75,9	2400,0			192,0	1408,7	1260,0	
Variável	(n ₁)		(S ₁)		800,0	(n ₂)		(S ₂)		340,9	(n ₃)		(S ₃)	2400,0			(S ₄)	1408,7	1260,0	

Coef. habitação (c ₁) c ₁ =0,2+(0,8/((n ₁ +n ₃) ^{1/2}))	Pot. total habitação (S ₁₁) S ₁₁ =c ₁ *s ₁ (kVA)	Coef. Com. /Equip./Outros(c ₂) c ₂ =0,5+0,5/(n ₂)1/2	Pot. total com./Equip./Outros (S ₁₂) S ₁₂ =c ₂ *s ₂ (kVA)	Pot. Serviços Comuns (S ₁₃) S ₁₃ =c ₁ *s ₃ (kVA)	Pot. total estimada/área(S ₁₄) S ₁₄ =s ₄ (kVA)	Pot. total do loteamento S _{Total} =S ₁₁ +S ₁₂ +S ₁₃ +S ₁₄ (kVA)	Pot. Total instalada
0,2454	577,49	0,5693	194,06	18,63	192,00	982,2	1260

PST	Habitação					Comércio/Equipamento/Outros					Serviços Comuns				Potência Estimada / Área (X)				Potência Total dos Lotes (kVA)	PTs (KVA)
	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coeficiente	P. Total Habitação (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coeficiente	P. Total Comércio (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (KVA)	Coeficiente	P. Total S.Comuns (KVA)	Quantidade (m ²)	Tipo de Utilização	Potência Unitária (VA/m ²)	P. Total Estimada (KVA)		
PT 6 (PSTP)	240	10,35	3015,30	0,34	1025,20	1	190,40	190,40	0,65	123,76	10	3,45	1,00	34,50					1183,46	PT6
	77	6,90							1,00			1,00								
									1,00			1,00								
									1,00			1,00								
Totais	317		3015,3		1025,2	1		190,4		123,8	10		34,5					1183,5	1260,0	
Variável	(n ₁)		(S ₁)		1025,2	(n ₂)		(S ₂)		123,8	(n ₃)		(S ₃)				(S ₄)	1183,5	1260,0	

Coef. habitação (c ₁) c ₁ =0,2+(0,8/((n ₁ +n ₃) ^{1/2}))	Pot. total habitação (S ₁₁) S ₁₁ =c ₁ *s ₁ (kVA)	Coef. Com. /Equip./Outros(c ₂) c ₂ =0,5+0,5/(n ₂)1/2	Pot. total com./Equip./Outros (S ₁₂) S ₁₂ =c ₂ *s ₂ (kVA)	Pot. Serviços Comuns (S ₁₃) S ₁₃ =c ₁ *s ₃ (kVA)	Pot. total estimada/área(S ₁₄) S ₁₄ =s ₄ (kVA)	Pot. total do loteamento S _{Total} =S ₁₁ +S ₁₂ +S ₁₃ +S ₁₄ (kVA)	Pot. Total instalada
0,2442	736,46	1,0000	123,76	8,43		868,6	1260

PST	Habitação					Comércio/Equipamento/Outros					Serviços Comuns				Potência Estimada / Área (X)				Potência Total dos Lotes (kVA)	PTs (KVA)
	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coeficiente	P. Total Habitação (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coeficiente	P. Total Comércio (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (KVA)	Coeficiente	P. Total S.Comuns (KVA)	Quantidade (m ²)	Tipo de Utilização	Potência Unitária (VA/m ²)	P. Total Estimada (KVA)		
PT 7 (PSTC)									1,00				1,00		4500,00	HOTEL	80,00	390,00	390,00	PT UH01
								1,00				1,00		1500,00	HOTEL - Pisos Inf.	20,00				
								1,00				1,00								
								1,00				1,00								
Totais														6000,0			390,0	390,0	630,0	
Variável	(n ₁)		(s ₁)			(n ₂)		(s ₂)			(n ₃)		(s ₃)				(s ₄)	390,0	630,0	
Coef. habitação (c ₁) c ₁ =0,2+(0,8/((n ₁ +n ₃) ^{1/2}))		Pot. total habitação (S ₁₁) S ₁₁ =c ₁ *s ₁ (kVA)			Coef. Com. /Equip./Outros(c ₂) c ₂ =0,5+0,5/(n ₂)1/2			Pot. total com./Equip./Outros (S ₁₂) S ₁₂ =c ₂ *s ₂ (kVA)			Pot. Serviços Comuns (S ₁₃) S ₁₃ =c ₁ *s ₃ (kVA)			Pot. total estimada/área(S ₁₄) S ₁₄ =S ₄ (kVA)		Pot. total do loteamento S _{Total} =S ₁₁ +S ₁₂ +S ₁₃ +S ₁₄ (kVA)		Pot. Total instalada		
														390,00		390,00		630		

PST	Habitação					Comércio/Equipamento/Outros					Serviços Comuns				Potência Estimada / Área (X)				Potência Total dos Lotes (kVA)	PTs (KVA)
	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coeficiente	P. Total Habitação (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coeficiente	P. Total Comércio (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (KVA)	Coeficiente	P. Total S.Comuns (KVA)	Quantidade (m ²)	Tipo de Utilização	Potência Unitária (VA/m ²)	P. Total Estimada (KVA)		
PT 8 (PSTC)									1,00				1,00		5570,45	Unidade Comercial	80,00	445,64	445,64	PT 8
								1,00				1,00								
								1,00				1,00								
								1,00				1,00								
Totais														5570,5			445,6	445,6	630,0	
Variável	(n ₁)		(s ₁)			(n ₂)		(s ₂)			(n ₃)		(s ₃)				(s ₄)	445,6	630,0	
Coef. habitação (c ₁) c ₁ =0,2+(0,8/((n ₁ +n ₃) ^{1/2}))		Pot. total habitação (S ₁₁) S ₁₁ =c ₁ *s ₁ (kVA)			Coef. Com. /Equip./Outros(c ₂) c ₂ =0,5+0,5/(n ₂)1/2			Pot. total com./Equip./Outros (S ₁₂) S ₁₂ =c ₂ *s ₂ (kVA)			Pot. Serviços Comuns (S ₁₃) S ₁₃ =c ₁ *s ₃ (kVA)			Pot. total estimada/área(S ₁₄) S ₁₄ =S ₄ (kVA)		Pot. total do loteamento S _{Total} =S ₁₁ +S ₁₂ +S ₁₃ +S ₁₄ (kVA)		Pot. Total instalada		
														445,64		445,636		630		

PST	Habitação					Comércio/Equipamento/Outros					Serviços Comuns				Potência Estimada / Área (X)				Potência Total dos Lotes (kVA)	PTs (KVA)
	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coefficiente	P. Total Habitação (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coefficiente	P. Total Comércio (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (KVA)	Coefficiente	P. Total S.Comuns (KVA)	Quantidade (m ²)	Tipo de Utilização	Potência Unitária (VA/m ²)	P. Total Estimada (KVA)		
PT 9 (PSTC)									1,00				1,00		2400,00	Clinica	110,00	276,00	276,00	PT 9
								1,00				1,00		600,00	Clinica - Pisos Inf.	20,00	400			
								1,00				1,00								
								1,00				1,00								
Totais														3000,0			276,0	276,0	400,0	
Variável	(n ₁)		(S ₁)		(n ₂)		(S ₂)			(n ₃)		(S ₃)		3000,0			(S ₄)	276,0	400,0	
Coef. habitação (c ₁) c ₁ =0,2+(0,8/((n ₁ +n ₃) ^{1/2}))		Pot. total habitação (S ₁₁) S ₁₁ =c ₁ *s ₁ (kVA)			Coef. Com. /Equip./Outros(c ₂) c ₂ =0,5+0,5/(n ₂)1/2			Pot. total com./Equip./Outros (S ₁₂) S ₁₂ =c ₂ *s ₂ (kVA)			Pot. Serviços Comuns (S ₁₃) S ₁₃ =c ₁ *s ₃ (kVA)			Pot. total estimada/área(S ₁₄) S ₁₄ =S ₄ (kVA)		Pot. total do loteamento S _{Total} =S ₁₁ +S ₁₂ +S ₁₃ +S ₁₄ (kVA)		Pot. Total instalada		
														276,00		276		400		

PST	Habitação					Comércio/Equipamento/Outros					Serviços Comuns				Potência Estimada / Área (X)				Potência Total dos Lotes (kVA)	PTs (KVA)	
	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coefficiente	P. Total Habitação (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (kVA)	P. Total Instalada (KVA)	Coefficiente	P. Total Comércio (KVA)	Quantidade	Potência Unitária (KVA)	Coefficiente	P. Total S.Comuns (KVA)	Quantidade (m ²)	Tipo de Utilização	Potência Unitária (VA/m ²)	P. Total Estimada (KVA)			
PT 10 (PSTC)									1,00				1,00		2359,50	Unidade Comercial	80,00	188,76	188,76	PT 10	
								1,00				1,00									400
								1,00				1,00									
								1,00				1,00									
Totais														2359,5			188,8	188,8	400,0		
Variável	(n ₁)		(S ₁)		(n ₂)		(S ₂)			(n ₃)		(S ₃)		2359,5			(S ₄)	188,8	400,0		
Coef. habitação (c ₁) c ₁ =0,2+(0,8/((n ₁ +n ₃) ^{1/2}))		Pot. total habitação (S ₁₁) S ₁₁ =c ₁ *s ₁ (kVA)			Coef. Com. /Equip./Outros(c ₂) c ₂ =0,5+0,5/(n ₂)1/2			Pot. total com./Equip./Outros (S ₁₂) S ₁₂ =c ₂ *s ₂ (kVA)			Pot. Serviços Comuns (S ₁₃) S ₁₃ =c ₁ *s ₃ (kVA)			Pot. total estimada/área(S ₁₄) S ₁₄ =S ₄ (kVA)		Pot. total do loteamento S _{Total} =S ₁₁ +S ₁₂ +S ₁₃ +S ₁₄ (kVA)		Pot. Total instalada			
														188,76		188,76		400			

A partir destes PST serão alimentados os equipamentos, moradias, reservas, de onde derivarão a generalidades das alimentações de energia elétrica para as diferentes utilizações, neste ponto existiram as seguinte alterações:

Parcela 4 – A parcela necessitou de uma reestruturação de distribuição de energia elétrica.

Parcela 22 – A parcela necessitou de uma reestruturação de distribuição de energia elétrica.

Parcela 25 – A parcela necessitou de uma reestruturação de distribuição de energia elétrica.

8. ALTERAÇÕES À REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Na rede de iluminação pública foi realizado apenas um ajuste a arquitetura nova, não existindo mudanças de assinalar.

9. ALTERAÇÕES ÀS INFRAESTRUTURAS DE TELECOMUNICAÇÕES E TVCABO

Neste capítulo a reestruturação passou por uma melhor apresentação de desenho, nomeadamente a colocação de caixas de visita do tipo, CVR2, CVR3 e CVI0, conforme indicado pelos operadores, interligadas por tubos em PEAD de \varnothing 110 mm , 6 Kg / m², em troços localizados em passeios e atravessamento de arruamentos, conforme é indicado nas peças desenhadas.

As caixas a utilizar serão as normalizadas para este tipo de utilização e aprovadas para Telecomunicações, construídas em blocos maciços de betão, ou pré-fabricadas em betão moldado, assentes em terra compactada e nivelada coberta por uma camada de areia.

Na periferia da área serão previstas várias caixas para interligação com a rede existente, que será interligada com as da rede do local, permitindo uma maior facilidade de ligação e gestão da rede

Necessidade de pares de cobre:

Espaço	Nº de pares
Edifícios de Habitação	4420
Moradias	2708
Reservas/ Equipamentos	110
Edifícios para Comércio	328

Existiram as seguintes alterações:

Parcela 4 – A parcela necessitou de uma reestruturação de distribuição de telecomunicações e TVCABO.

Parcela 22 – A parcela necessitou de reestruturação de distribuição de telecomunicações e TVCABO.

Parcela 25 – A parcela necessitou de uma reestruturação de distribuição de telecomunicações e TVCABO.

10. ALTERAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

A Rede de Distribuição de Gás foi ajustada em concordância com as alterações da Arquitetura.

A rede em malha foi reformulada em acordo com os lotes que necessitam de abastecimento a gás, evitando desta forma o desenvolvimento da rede em áreas onde não se prevê pontos de consumo, implicando assim uma economia na rede.

A localização de um dos Parques de Reservatórios de Gás foi alterada, devido à falta de área para garantir as zonas de segurança definidas na Portaria n.º460/2001 de 8 de Maio.